

Oswaldo Montenegro - Dama do Lugar Comum

Tom: G

Era como anúncio de shampoo
 Era vitrine como submersa luminosidade de cristal
 Ela entrou no Shaikka, disse alô, pediu café
 E disse olha gente eu sempre fico triste no Natal
 Era a deusa do lugar comum
 E sempre repetia as frases mais batidas como coisa genial
 Um por todos e todos por um
 Quem não arrisca não petisca e brincava de odalisca o carnaval
 Só ia ao cinema aos domingos, sua avó jogava bingo
 E ela achava que hoje o mundo anda mal
 Adorava o Relógio das Flores que rimava com amores
 Quando poetava no colegial

Era a deusa do lugar comum
 E achava que homem nenhum era perfeito como Deus e coisa e tal
 Andorinha só não faz verão
 Quando um não quer, dois brigam não
 E ter dois pássaros na mão é imoral
 Hoje, eleita Miss Curitiba
 Ela dedica pra ti, mamãe, e pro papai seu dia mais legal
 Mas ora meu Deus, recusa o trono
 Pra casar, trocar de dono e agradece, mas não faz comercial
 Era a deusa do lugar comum
 E sempre repetia as frases mais batidas como coisa genial
 Andorinha só não faz verão
 Quando um não quer, dois brigam não
 E ter dois pássaros na mão é imoral

Acordes

